

CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

C I R C U L A R :

Nº 53/2012

ASSUNTO : “Ser bom e bom negócio”

O título acima é uma citação de uma empresária, Anita Roddick, tomada de empréstimo. Mas, não lhe vamos impingir uma lição de economia ou gestão. Falece-nos engenho e conhecimentos,

E todos estamos fartos de, por todo o lado, ouvir opinar “gurus” da economia; doutores de finanças; ou, entendidos “em política económica ! Não, nada disso, apenas vamos apresentar dois documentos, a reprodução de dias cédulas (notas de banco) que vão em anexo. E, á volta delas, tecer considerações, para já

Mais duas citações:

“O dinheiro é o cartão de crédito dos pobres” – Marshall Meluahan
“Sem dinheiro, a honra é uma doença” – Jean Racine

e, “dinheiro” são notas, muitas de preferência mas, não se esqueça que o Sr. Henry Ford, o tal dos carros que toda a gente cita, também disse:

“Um negócio que não faça mais que dinheiro é um pobre negócio”.

Ora, se “dinheiro” são notas; se o que vai em anexo são reprodução de “notas” chamamos a atenção para o seguinte:

→ a de cima, é uma nota de **10 milhões de marcos**, feita em 1923, pelo Banco da Alemanha. Vencida na guerra, 1ª (1914-1918), á nota de 5 marcos, seguiu-se uma de 100 marcos; depois de 1.000 marcos; uma de 5.000 e por aí adiante, 20.000, 200.000, 1.000.000 e chegou-se aos ... dez milhões ! – Interessante,

Que, se reparar no verso da nota reproduzida verá que **não está** impressa no verso; a neçessidade de “imprimir” dinheiro (notas) era de tal ordem que já não havia tempo para ... imprimir o verso ! E, só mais uma coisa: com uma nota de 10 milhões de marcos ... não comprava nada: era preciso duas para comprar uma caixa de fósforos ! --- Pois: 20 milhões de marcos valiam ... uma caixa de fósforos !

A segunda nota é mais recente: é de um país que se chama Zimbawe, --- antes era a próspera Rodésia ---, “administrada” por um tal Mugabe. Se lêr com atenção, o seu valor é de **dez bilhões de dólares**, isso mesmo: em números, 10.000.000.000 dólares ! E,

Repare: trás reproduzidos três calhaus, certamente uma alusão sub-reptícia que é preciso ser muito bronco, “calhau”, para acreditar em papeis destes ! --- E, com uma destas, não comprava nada, nem uma caixa de fósforos ... pois não havia caixas de fósforos á venda ! ... E,

Onde queremos chegar com este paleio todo ?!

→ Não certamente a induzi-lo a deitar fora as notas que tem, pois, como disse o escritor americano, Tennessee Williams,

“É possível ser jovem sem dinheiro, mas não se pode ser velho sem ele “

ou, como disse Bernard Shaw, filósofo e escritor inglês,

“A falta de dinheiro é a raiz de todo o mal”

mas alertá-lo que o dinheiro não é tudo pois, como disse Henry Beecher,

“É o coração que torna o homem rico. Ele será rico consoante o que for e não o que possui”

e dinheiro são “notas”; e, demos dois exemplos do que elas valem ...

Dirigimo-nos aos **INDUSTRIAIS**, aqueles que arriscam, aqueles a que Ambrose Bierce, escritor se referia como

“Um homem é conhecido pela empresa que organiza”

ou, Charles Handy, um conhecido guru da gestão, dizia

“As empresas não são coisas, são as pessoas que as dirigem”

Se construiu uma empresa: ou a recebeu dos seus Familiares, tenha orgulho nela e no que faz; defenda-a e lute para a conservar. Tem um valor, algo que cria valor, mas o valor alimenta-se quase cem por cento do suor, proveniente do esforço e da dedicação a essa causa: **a sua EMPRESA**. Como se viu,

Dinheiro é uma falácia, um engano; muitos milhões não servem, às vezes, sequer para comprar uma caixa de fósforos ! Uma organização empresarial é **um bem inestimável**, cabe-lhe a si lutar por ela. Se é gestor, tem de gerir mas, gerir bem. Não se esqueça que o dinheiro, as tais notas, valem o que valem. Deixe aos seus algo de valioso e propicie que os seus trabalhadores deixem às gerações futuras, bens palpáveis, reais, e nada mais real que uma industria, onde trabalhar.

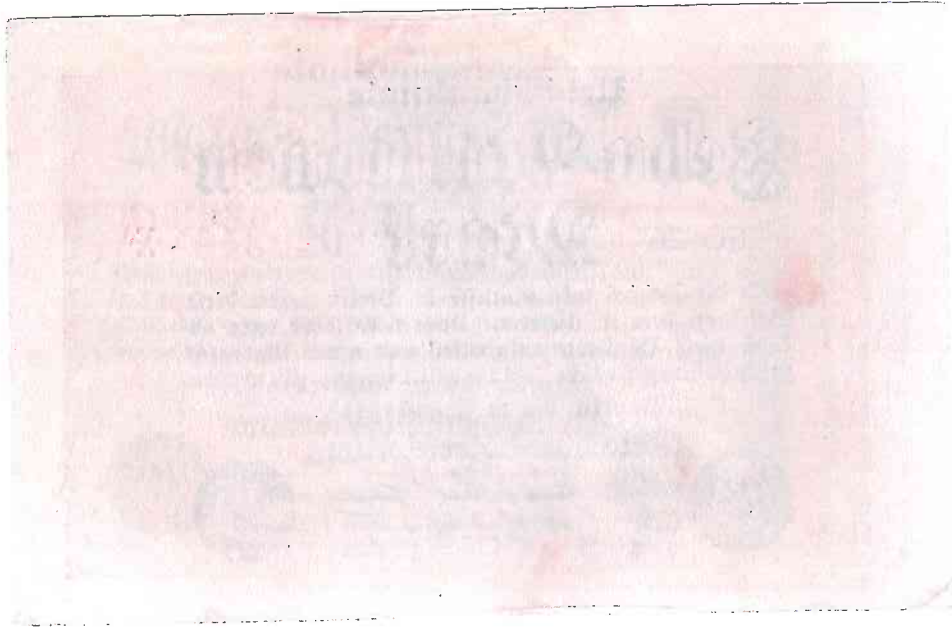
Montar, herdar, adquirir uma industria dá trabalho; muito. Mas, cria riqueza , moral e material. Alegre-se com o êxito do seu trabalho, não apenas pelo bem estar que isso lhe possa proporcionar, mas também pelo agradecimento que vê reproduzido nos olhos dos seus trabalhadores, dos seus bons trabalhadores, que os há e não são poucos.

Prepare-se para o futuro que aí vem, hoje. Empenhe-se, crie trabalho. Qualquer um sabe despedir. Criar postos de trabalho é tarefa dos eleitos: e você é um eleito, um criador. Confie em si, torne-se um exemplo, pela empresa que organiza e gere.

Julho 2012
Punti-re:
- 1 fotocópia.

Carlos F. Santos Cavaleiro





10000000000

RESERVE BANK OF ZIMBABWE



10000000000